

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2003.

(Do SR. EDUARDO SCIARRA - PFL - PR)

Solicita informações a Sra. Ministra das Minas e Energia sobre a situação dos investimentos programados e efetuados no programa de construção das termelétricas.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 § 2º da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações a Excelentíssima Senhora Ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à situação atual dos investimentos programados e efetuados pela Petrobrás no programa de termelétricas, lançado em 2000, a saber: da participação inicial prevista para 26 usinas termelétricas, em quantas participa efetivamente; do montante de recursos previstos inicialmente para serem investidos, quanto foi de fato desembolsado; quais usinas estão em operação; qual o custo de produção de energia de cada uma, qual o valor de venda da energia gerada; quais empreendimentos foram cortados.

JUSTIFICAÇÃO

Em 22 de março deste ano foi aprovado nesta Comissão Requerimento de Informações, nº 22, enviado à Presidência da Petrobrás sobre o mesmo assunto. Entretanto, até a presente data, não houve qualquer manifestação por parte daquela Empresa. Nenhuma comunicação, seja formal ou mesmo informal, foi feita pela Petrobras. Por essa razão, reiteramos os termos do referido requerimento, endereçando-o à titular do Ministério das Minas e Energia.

Em fevereiro de 2000, foi lançado o Programa de Termelétricas, que previa a construção de 49 usinas termelétricas. Devido a insuficiência dos recursos do setor privado, a Petrobras foi chamada pelo governo a bancar parte do investimento, entrando como sócia em 26 usinas.

Entretanto, por causa da crise do setor elétrico e da redução do consumo de energia verificado em todo o País em 2002, a Petrobras desistiu de entrar como sócia em 10 empreendimentos, conforme notícias da imprensa.

Com a atual crise de oferta de energia elétrica, sabemos que o custo da geração das termelétricas é mais alto que o valor de venda e, nesse contexto, é importante que esta Comissão tenha as informações precisa sobre os recursos efetivamente investidos, sobre as previsões do investimento e também a respeito da existência de possíveis prejuízos nas operações e qual a perspectiva que a Petrobras vê, a curto, médio e longo prazo, nos seus investimentos nas termelétricas.

Sala das Sessões, em de de 2003.

DEPUTADO EDUARDO SCIARRA